

REVITALIZAÇÃO DA ÁREA E PERÍMETRO
DELIMITADOS DO RIO VERDE, AFLUENTE
DO RIO SÃO FRANCISCO, E SUAS
NASCENTES NO MUNICÍPIO DE
ITAGUAÇU DA BAHIA-BA

Projeto Detalhado

Nome do projeto: REVITALIZAÇÃO DA ÁREA E PERÍMETRO DELIMITADOS DO RIO VERDE, AFLUENTE DO RIO SÃO FRANCISCO, E SUAS NASCENTES NO MUNICÍPIO DE ITAGUAÇU DA BAHIA-BA

Objetivos

Geral

Recuperação Ambiental na área e perímetro delimitados do Rio Verde e suas nascentes no município de Itaguaçu da Bahia - BA

Específicos

- Realizar análise de solo por amostragem para verificar as necessidades de correção, anteriormente ao plantio de espécies arbóreas e arbustivas;
- Implantação de sistema de Drenagem das águas pluviais;
- Implantação de sistema de limpeza das margens e dos entornos das Nascentes;
- Implantação de mata ciliar nas margens do Rio Verde e sua Nascentes;
- Monitorar os plantios sistematicamente, visando contribuir para o bom desenvolvimento da vegetação a ser plantada, visando a recomposição da mata ciliar;

Público Beneficiário

- **Descrição do público que se pretende atingir.**

População em geral de todo o município de Itaguaçu da Bahia, os proprietários rurais ou beneficiários consistem nos donos ou ocupantes das propriedades onde estão localizadas as nascentes cadastradas através desta obra e as propriedades onde o rio corta e tem suas margens. Deverão estar de acordo com as intervenções a serem realizadas em suas propriedades conforme indicações do projeto técnico da empresa, mediante Termos de Adesão Voluntária.

Estes proprietários deverão receber treinamentos e capacitações, devendo ser responsáveis pela manutenção das intervenções realizadas, bem como pelo monitoramento quantitativo das águas das nascentes, tendo, em ambos os casos, o apoio dos CGMs e das CCs.

- **Técnicas de mobilização social, caso aplicável;**

A mobilização, sensibilização e promoção de seminários. A divulgação, incluída no processo de mobilização será constituída de ações nas comunidades junto com as prefeituras, e o governo do Estado da Bahia, com finalidade de integrar o projeto entre os entes executores, entes parceiros e beneficiários. Desta forma, contando com parceria com a SEMA, SAGRIMA, SEDES. A sensibilização enfatizará aspectos da realidade da bacia hidrográfica Rio Verde e Jacaré, utilizando recursos didáticos que apresentará o projeto e os benefícios que a população local irá obter com as intervenções. Nesse mesmo momento, o grupo de mobilização, elegerá as localidades prioritárias e quantificará as intervenções físicas. O objetivo do projeto será apresentado aos participantes, buscando criar a interação e envolvimento dos representantes.

Projeto Detalhado

Principais atividades ou Etapas

Durante 24 meses

META 1 - Obras e Serviços de Revitalização do Rio verde 2ª Etapa

Etapa 2.1	Adotar medidas para recompor a vegetação nativa
Etapa 2.2	Sistema de Drenagem
Etapa 2.3	Coletar e tratar os resíduos dispostos
Etapa 2.4	Recompor a vegetação nas áreas degradadas
Etapa 2.5	Isolar a áreas



Local

UF

Itaguaçu - BA



A bacia do Rio Verde possui aproximadamente 11.374,6 km² de área, sendo que 3.563 km² se encontram dentro do município de Itaguaçu da Bahia, com uma densidade de drenagem de 0,246 km/km². Já a bacia do Rio Jacaré apresenta uma área de aproximadamente 17.922,9 km² e um perímetro de 1.591,8 km, com densidade de drenagem total de 0,432 km/km²

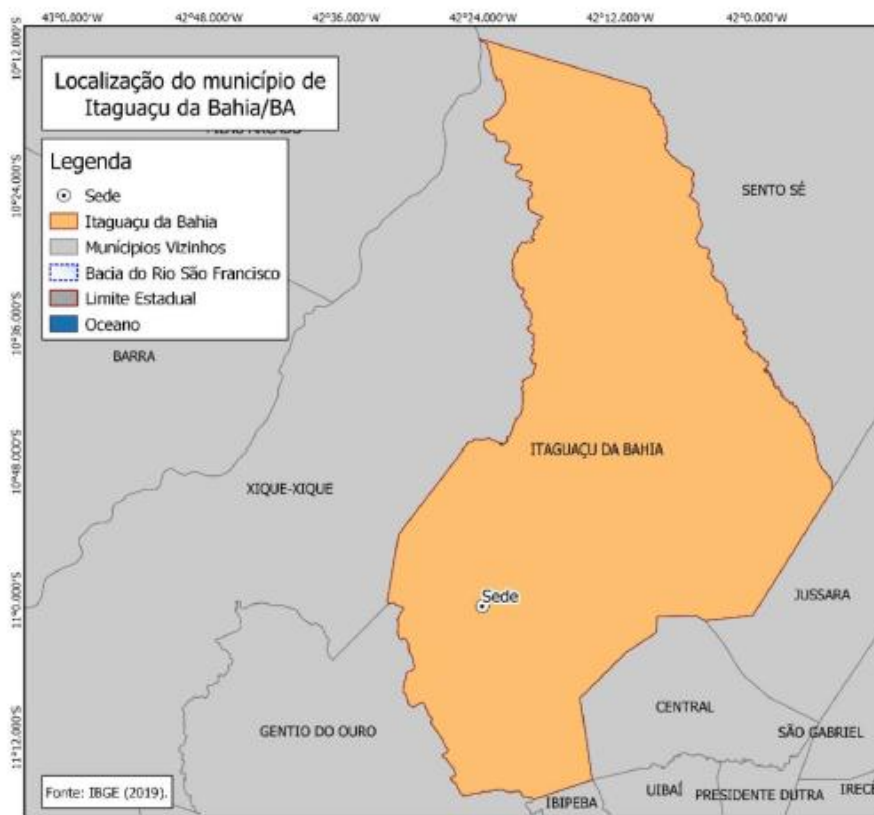


Figura 1 – Localização do município de Itaguaçu da Bahia/BA

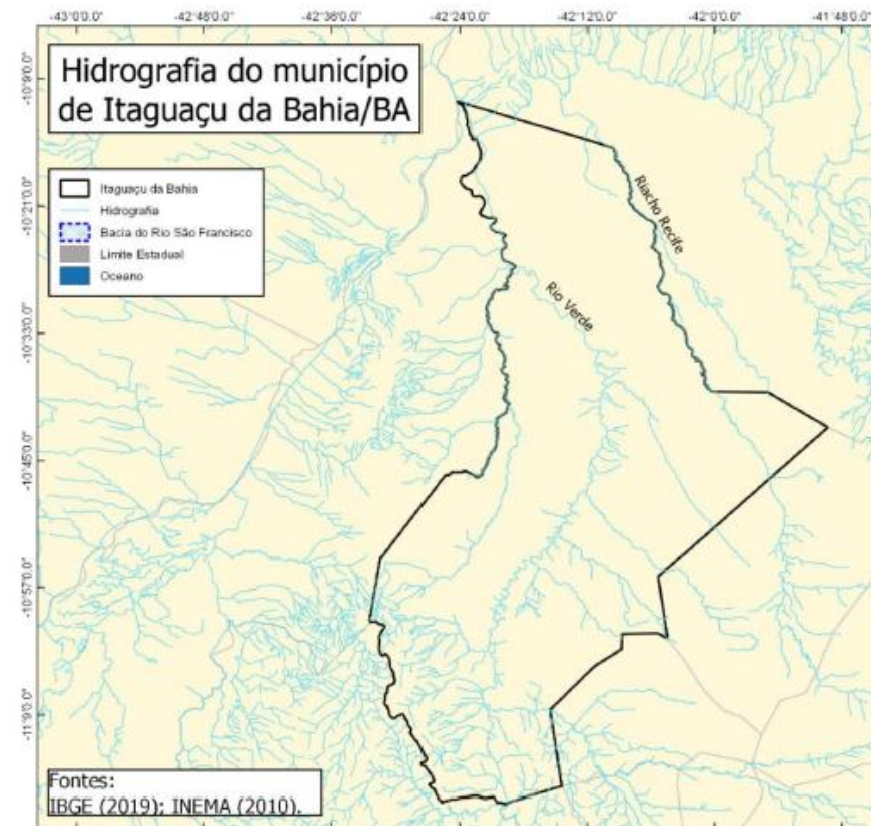


Figura 2 – Hidrografia do município de Itaguaçu da Bahia/BA e região

Projeto Detalhado

META	PRODUTOS	RESULTADOS ESPERADOS
1.1 - Adotar medidas para recompor a vegetação nativa	Realizar análise de solo por amostragem para verificar as necessidades de correção, anteriormente ao plantio de espécies arbóreas e arbustivas;	contribuir para o bom desenvolvimento da vegetação a ser plantada, visando a recomposição da mata ciliar
1.2 - Sistema de Drenagem	Construção de canais de drenagem	redução de impactos da chuva ao meio ambiente, como erosões e poluição de rios e lagos;
1.3 - Coletar e tratar os resíduos dispostos	Remoção dos resíduos depositados nas porções sujeitas à recuperação, dispendo-os de forma a mantê-los isolados ou adequadamente destinados.	interrompendo o processo de percolação superficial e assoreamento

Projeto Detalhado

META	PRODUTOS	RESULTADOS ESPERADOS
1.4 - Recompôr a vegetação nas áreas degradadas	Recompôr a vegetação nas áreas degradadas pela disposição desordenada de resíduos sólidos, intervenções antrópicas, assoreamento, desmatamento, supressão das matas ciliares, buscando introduzir espécies exóticas e nativas da flora regional	<ul style="list-style-type: none">• Reversão da fragmentação e a insularização de remanescentes de vegetação nativa;• Melhoria da qualidade e na quantidade de água;• Promoção do desenvolvimento sustentável;• Criação de mecanismo de remuneração pelos serviços ambientais promovidos pela floresta nativa;• Capacidade de geração de trabalho e renda associada ao reflorestamento;• Desenvolvimento de alternativas de exploração sustentada de flores nativas;• Absorção e fixação de carbono por meio de reflorestamento de áreas degradadas;
1.5 - Isolar a áreas	Isolar a área de APP, notadamente as matas ciliares com cerca e implantar cortina vegetal em seu entorno	Manter o controle do acesso as áreas em recuperação e para posteriormente servirem de proteção, evitando-se ocorrências de crimes Ambientais;

Metodologia de execução

META 1: Obras e Serviços de Revitalização do Rio verde 2ª Etapa

ETAPA 1 - Realizar análise de solo por amostragem para verificar as necessidades de correção, anteriormente ao plantio de espécies arbóreas e arbustivas

ETAPA 2 - Construção de canais de drenagem

ETAPA 3 - Remoção dos resíduos depositados nas porções sujeitas à recuperação, dispondo-os de forma a mantê-los isolados ou adequadamente destinados.

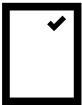
ETAPA 4 - Recompôr a vegetação nas áreas degradadas pela disposição desordenada de resíduos sólidos, intervenções antrópicas, assoreamento, desmatamento, supressão das matas ciliares, buscando introduzir espécies exóticas e nativas da flora regional

ETAPA 5 - Isolar a área de APP, notadamente as matas ciliares com cerca e implantar cortina vegetal em seu entorno

Detalhes do projeto



Cronograma de execução das metas



AÇÃO		DATA INICIAL	DATA FINAL
META 01 - Intervenções Físicas			
Etapa 01	Realizar análise de solo por amostragem para verificar as necessidades de correção, anteriormente ao plantio de espécies arbóreas e arbustivas	Mês 1	Mês 1
Etapa 02	Implantação de sistema de Drenagem das águas pluviais	Mês 1	Mês 4
Etapa 03	Implantação de sistema de limpeza das margens e dos entornos das Nascentes	Mês 9	Mês 10
Etapa 04	Obra de Esgotamento Sanitário Individualizado Melhorias Sanitárias Habitacionais	Mês 1	Mês 12
Etapa 05	Instalação da Cerca Protetora	Mês 1	Mês 12
Etapa 06	Sinalização e Área de Preservação E Informações	Mês 9	Mês 12

Parceiros e Futuro do projeto

O projeto mostra-se sustentável uma vez que toda população afetada será envolvida a monitorar as estruturas construídas e as ações plantadas, além de possibilitar fazer sua manutenção, além de ter como preceito de sua metodologia de implantação, realizar a execução de forma conjunta e participativa, seja com órgãos da administração pública Estadual, como a Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento do Estado da Bahia/SIHS, SEMA, SEAGRI, SDR, além da prefeitura de Itaguaçu da Bahia, seja com a sociedade civil organizada como o Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Verde e Jacaré e da Agência Peixe Vivo.

Com a recuperação da Mata Ciliar, muitos benefícios serão gerados, para todo o ambiente natural, assim como para o social, como: O apoio a conservação da biodiversidade com a formação de corredores de mata ciliar; Reduzir os processos de erosão e assoreamento dos corpos hídricos; Reduzir a perda de solo e apoiar o uso sustentável dos recursos naturais; Contribuir para a redução da pobreza na zona rural; Contribuir para mitigação das mudanças climáticas globais;

Contribuir para divulgação e a conscientização da sociedade; Reversão da fragmentação e a insularização de remanescentes de vegetação nativa; Melhoria da qualidade e na quantidade de água; Promoção do desenvolvimento sustentável; Criação de mecanismo de remuneração pelos serviços ambientais promovidos pela floresta nativa através da elaboração e execução dos projetos de crédito de carbono; Capacidade de geração de trabalho e renda associada ao reflorestamento; Desenvolvimento de alternativas de exploração sustentada de flores nativas; Absorção e fixação de carbono por meio de reflorestamento de áreas degradadas; Ampliação do conhecimento sobre a conservação e uso sustentável de recursos naturais.

